

Igreja Evangélica Assembléia de Deus no Amazonas - IEADAM
Conferencia de Consolidação e Liderança: Cuidando bem para conquistar multidões

TEMA: CONSOLIDANDO MEU RETORNO

Apocalipse 2.1-7

Escreve ao anjo da igreja que está em Éfeso: Isto diz aquele que tem na sua destra as sete estrelas, que anda no meio dos sete castiçais de ouro: Conheço as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência, e que não podes sofrer os maus; e puseste à prova os que dizem ser apóstolos, e o não são, e tu os achaste mentirosos.

E sofreste, e tens paciência; e trabalhaste pelo meu nome, e não te cansaste.

Tenho, porém, contra ti que deixaste o teu primeiro amor.

Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; quando não, brevemente a ti virei, e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres.

Tens, porém, isto: que odeias as obras dos nicolaítas, as quais eu também odeio.

Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus”.

INTRODUÇÃO: Éfeso era a maior, mais rica e mais importante cidade da Ásia Menor. Em Éfeso ficava o porto mais importante da Ásia Menor. Era o centro do culto a Diana (At 19.35), cujo tempo era das sete maravilhas do mundo antigo. Era uma cidade idólatra, imoral, onde houve muitas perseguições.

I - AS GRANDES VIRTUDES

1. Era uma igreja *envolvida com a obra de Deus*(2.2). A palavra grega para “obra” é *kopos*, que descreve trabalho duro que nos faz suar, o trabalho duro que nos deixa exaustos. Era uma igreja que se comprometia com o *serviço*. Era uma igreja ocupada com o serviço do reino.
2. Era uma igreja *fiel na doutrina* (2.2,3,6). Mesmo cercada por perseguição e mesmo atacada por constantes heresias, essa igreja permaneceu firme na Palavra, contra todas as ondas e novidades que surgiram. Jesus já tinha alertado sobre o perigo dos lobos vestidos com peles de ovelhas (Mt 7.15).
3. A igreja de Éfeso tinha discernimento espiritual. “A igreja separou-se das falsas doutrinas e das falsas obras” (1 Jo 2.15-17; Tg 4.4; Rm 12.2; 1 Pd 1.14-16).
4. Era uma igreja *perseverante nas tribulações* (2.2,3). Ser crente em Éfeso não era tão popular. Lá ficava um dos maiores centros do culto ao imperador. Muitos crentes estavam sendo perseguidos e até mortos por não se dobrarem diante de César.

II. ACUSAÇÕES CONTRA A IGREJA DE ÉFESO.

Essa igreja *ocupada, separada* e disposta a se sacrificar havia *abandonado, desistido* do seu primeiro amor.

O que fazemos para o Senhor é importante, mas o motivo pelo o qual fazemos também importa! O pecado daquela igreja foi sua **decadência** e **declínio** no santo amor.

1. O Que é o primeiro amor?

- a) Amor profundo por Jesus, a Bíblia, a igreja e Sua Obra.
- b) Desejo profundo de andar em intimidade com Deus.
- c) Desejo ardente de cultuar ao senhor.
- d) Amor e comunhão sincera com os irmãos.
- e) Dedicção sincera a Cristo e à sua obra, prazer em servir, consagração total.

2. O que faz abandonar o “primeiro amor”?

- a) A rotina;
- b) A religiosidade;
- c) A falta do amor e fervor.

Deus nos deu uma visão para que alcancemos nossas famílias, nossos parentes, amigos, pessoas das ruas, dos bairros, da cidade, do estado, do Brasil e as nações com Seu amor, mas essa visão não funciona se estiver limitada, se estiver cega, incompleta.

III. A URGENCIA SE FAZ NESCESSARIA

- 1. Precisamos receber a unção da paixão por vidas - o bom pastor dá a vida por suas ovelhas.
- 2. Precisamos valorizar o que perdemos e não nos contentarmos com o que temos - A dracma perdida.
- 3. A visão vai ser cumprida quando nos apaixonarmos por ela. Se não tivermos este amor, não vamos suportar cuidar de um novo irmão, suportar o treinamento.
- 4. Precisamos ser apaixonados pelos nossos discípulos. Eles são carentes de amor, como todos nós somos.

Temos agarrado todas as obras da igreja primitiva, seu modelo de trabalho e sua disposição, porém temos perdido o amor apaixonado por Cristo que nos motiva.

IV - ESSE PRIMEIRO AMOR ESTAVA MANIFESTADO EM VARIAS MANEIRAS PRÁTICAS.

Nos perguntamos o que aconteceu com o passar do tempo.

- Por que não consigo falar de Cristo?
- Por que me sinto frio?
- Por que já não sinto o que senti no principio?
- Porque não me importo com o novo irmão para cuidar?
- Porque a célula não me chama mais atenção? Porque justifico que o problema é a célula, os irmão, o líder, e não eu?

Muitos têm fé, mas não têm compromisso sério com o SENHOR. Tratam-No como amante.

- Nos apertos, oram.

- Quando dá vontade, vão à igreja cumprir uma obrigação.
- De vez em quando leem a Bíblia.
- Mas a preguiça é tanta que nem meditam.
- Logo, logo bate o sono e desistem.

V - EM MEIO A FALTA DE AMOR HÁ UMA BAIXA ESPIRITUAL

A resposta está no texto lido: deixastes o primeiro amor. Esse é o motivo do afastamento de tudo, da falta de garra pela obra e pelas pessoas.

O amor a Jesus era o motivo de você passar dias e meses orando e jejuando pelo seu OIKOS, de enfrentar as dificuldades para fortalecer o novo irmão na Palavra de Deus no início de sua caminhada cristã.

Você deve lembrar do que aconteceu com você logo que se tornou cristão de verdade, do dia que voltou do encontro com Deus, você se apaixonou por Deus!

O amor cria um desejo insaciável de conhecer cada vez mais a outra pessoa.

O amor lhe motiva a investir pesado no relacionamento

Muitos dos casais que estão aqui não mediam esforços para estarem juntos e se falarem. Faziam o que era possível para agradar um ao outro. Esse amor fez com que a moça mudasse, o jovem que não tinha emprego trabalhasse. O amor era a motivação, pois o plano era viverem os dois juntos. Os planos e sonhos passaram a fazer parte de suas vidas. Sonharam com o futuro, com uma casa e suas mobílias, com o estudo e emprego, com a carreira profissional etc. Existem casais e famílias que se acostumaram tanto uns com os outros que vivem e fazem as coisas mecanicamente. Tudo o que faziam ficou para trás apenas como lembrança.

Quantos ao terem um encontro com Deus voltaram com a disposição de expandir o reino de Deus.

Para voltar é preciso reconhecer que está desviado. Desviado da fé consciente, da obediência à Palavra, fidelidade e amor.

Ap 2.5-7 - Exortação - O “primeiro amor” pode ser recuperado se forem seguidas três instruções que Cristo dá.

1. **Lembrar** - O que precisamos *lembrar* para voltar ao primeiro amor?

- Preciso lembrar como eu conheci a Cristo;
- Lembrar a Cruz do Calvário;
- Lembrar que sou peregrino nesta terra, e tenho uma Pátria nos céus;
- Lembrar como eu buscava a Deus no início;
- Lembrar o quanto era importante ganhando vidas, consolidando o novo irmão, treinando os futuros líderes.
- Lembrar que sou mais do que vencedor.

É preciso lembrar o propósito das coisas que vivemos; porque começamos este caminho. O remédio é fazer uma renovação do propósito! Lembrar do porque e como começou. Sem esta renovação o maior de Deus torna-se distante de nós e vivemos a religiosidade e espiritualidade apenas em um nível cultural. Respeitamos Deus mas não queremos intimidade com ele. Isso é esfriar no primeiro amor. Volte ao amor de Deus! Lembre-se na primeira obra, a Dele por você,

na cruz, dando sua vida por nós “*me amou e se entregou por mim*” (Cf. Gl 2,20). Paulo mantinha o seu primeiro amor lembrando disso sempre. É tempo de voltar ao amor de Deus. Se não renovamos o primeiro amor o resto desmorona. Com famílias acontece isso, casais e grupos também; o relacionamento com Deus é da mesma forma.

2. **Arrepende-se** - mudar de mente, mudar de direção, é confessar os pecados ao Senhor (1 Jo 1.9). Arrependimento não é emoção, é decisão. É atitude. Não precisa existir choro, basta decisão.
3. **Voltar** - à prática das primeiras obras. Significa restauração à comunhão inicial, rompida pelo pecado e pela negligência.

CONCLUSÃO: Tudo que precisamos fazer é tomar uma decisão, uma decisão de continuar, não podemos voltar atrás, os filhos de Efraim no salmo 78.9-11 - Viraram as costas no dia da batalha mesmo sendo destros e preparados para a batalha. Por causa disso leia todo salmo e veja as decepções que tiveram que amargar por não reconhecer sua desistência. A mas disso precisamos correr as religiões e seitas não param, satanás está trabalhando como nunca, veja o Islamismo como tem crescido no intuito de alcançar o mundo com sua doutrina diabólica, veja os testemunhas de Jeová disseminando seu evangelho podre e muitos outros que com suas ideologias tentam ofuscar o poder e ação do Espírito Santo, Levantemo-nos, e vamos a conquistas das multidões - Elas virão!